

Estados articulam ação conjunta no STF para garantir a Sputnik V

Os governos estaduais que compraram a vacina Sputnik V estão traçando ações conjuntas para derrubar o parecer da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que negou a importação e uso emergencial do imunizante russo no começo desta semana. Por hora, o grupo tenta reverter a decisão da Anvisa no campo científico, apresentando nova documentação pedida pela agência. Caso a investida técnica não tenha sucesso, os governadores estudam propor uma ação no Supremo Tribunal Federal com base na lei federal nº 14.124/2021

PÁG. 4



Gilberto Leite

"VOU PODER COMPRAR COMIDA PRAS CRIANÇAS"

O governador Mauro Mendes (DEM) e a primeira-dama Virgínia Mendes entregaram nesta quinta-feira (29) os primeiros cartões do programa 'Ser Família Emergencial', programa assistencial do governo do Estado para 'aliviar' a crise trazida pela pandemia. Primeira a receber o cartão, a senhora Maria Quitéria, 52 anos, desabou em lágrimas diante do governador. Ela contou que tem enfrentado "muita dificuldade" nesta fase da pandemia, pois também está cuidando de sua filha, que é mãe solo de duas crianças, com cinco e sete anos de idade. "Em boa hora chegou. Fiquei muito emocionada, porque agora vou poder comprar comida para levar para casa, pras crianças"

PÁG. 5

MPF DÁ MEIA-VOLTA E PEDE CONCLUSÃO DA FERROGRÃO



Edson Leite/Minfra

Após muito batalhar para travar o projeto da Ferrogrão, o Ministério Público Federal (MPF) mudou completamente de opinião. Em nota técnica, o órgão destacou a relevância socioeconômica do projeto de construção da ferrovia EF-170, que pretende ligar Mato Grosso aos portos do Pará, e defendeu a retomada do projeto. A análise foi enviada aos os Ministérios da Infraestrutura e da Economia, à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e ao Tribunal de Contas da União (TCU)

PÁG. 3

Alunos já têm data para voltar às salas de aula

Crianças, jovens e adultos que estudam na rede municipal de ensino de Várzea Grande já têm data para voltar às salas de aula. De forma híbrida (parte presencial e parte não-presencial), as aulas vão começar no dia 7 de junho. A previsão era para que as atividades retornassem na primeira semana de maio, mas o prefeito decidiu adiar novamente, conforme novo decreto publicado nesta quinta-feira (29)

PÁG. 5



AssCom Dourado

VALENTIM VÊ EVOLUÇÃO DO CUIABÁ, MAS DÁ 'PUXÃO DE ORELHA'

PÁG. 8

GASTRÔNOMO É MORTO A TIROS

PÁG. 5



FACEBOOK



INSTAGRAM



ESTADÃO

Confira nossas Redes Sociais!



Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!

SEXTA - 30/04

↑ 32°

↓ 19°



EDITORIAL

A insegurança aumenta

Os efeitos econômicos da segunda onda da pandemia de covid-19 continuam trazendo seus efeitos perversos para as famílias brasileiras. A crise é potencializada pela lentidão na vacinação, lançando um mar de incertezas e inseguranças sobre os consumidores. Como resultado, a Intenção de Consumo das Famílias (ICF), medida em pesquisa da Confederação Nacional do Comércio (CNC), despencou 2,5%, atingindo 70,7 pontos, o menor nível desde novembro de 2020, quando atingiu 69,8 pontos.

Além disso, foi o pior mês de abril da série histórica. O índice permanece abaixo do nível de satisfação (100 pontos) desde abril de 2015. A insatisfação com o momento atual da economia é geral, mas é maior entre as famílias com renda inferior a 10 salários mínimos (68,1 pontos) do que entre as famílias mais abastadas (83,4 pontos). Essa insatisfação mais forte levou as famílias a reavaliar suas percepções de longo prazo. Dessa forma, a tendência positiva observada nos últimos cinco meses na Perspectiva de Consumo foi quebrada, com o item alcançando o menor patamar desde outubro do ano passado.

O mercado de trabalho também alimenta a incerteza das famílias em re-

lação ao enfrentamento da crise econômica. Tanto o indicador do Emprego Atual quanto o da Perspectiva de Emprego registraram queda no mês. Mesmo assim, o índice que se refere às expectativas de curto prazo permaneceu como o maior indicador do mês e a taxa mensal negativa de abril não foi suficiente para superar o crescimento de março.

A avaliação da renda atual também se deteriorou. O número de famílias que considera sua renda atual inferior à do ano passado cresceu de 40,3% em março para 41,2% em abril. Esta foi a maior percepção de piora desde novembro de 2020, quando correspondeu a 41,7% das famílias. A maior parte das famílias (59,9%) também considera que seu nível atual de consumo é pior do que no ano passado.

De uma forma geral, fica evidente o descontentamento das famílias brasileiras com a condução da crise sanitária e econômica por parte do governo. A melhora da situação atual segue condicionada ao avanço da vacinação, que tem andado "a passos de formiga". Enquanto não houver melhora significativa nesse quesito, continuaremos à deriva em meio à crise da pandemia.

A educação e a transformação

Caiubi Kuhn (*)

A educação é a melhor e maior ferramenta de transformação de um país. O processo entre a conclusão das etapas educacionais e inclusão em definitivo no mundo do trabalho é chamado de transição escola-trabalho. Normalmente, quanto maior o nível educacional que uma pessoa possui, maior a renda. O problema é que devido a realidade social do Brasil, muitas pessoas de baixa renda abandonam o sistema de ensino-aprendizagem de forma precoce e acabam limitados durante toda a vida a oportunidades de trabalhos restritos e, em geral, com uma remuneração baixa. Essa realidade poderia ser diferente caso as políticas de assistência estudantil, como casas de estudantes, bolsa moradia, restaurantes universitários e bolsas permanências, fossem fortalecidas, para permitir que jovens de baixa renda também possam fazer um curso técnico ou superior. Porém, ao invés de aumentar os recursos, o governo federal e o congresso realizaram mais um corte nesta importante política de transformação social, cortando também o sonho de muitos jovens.

A ampliação das políticas de suporte à transição escola-trabalho deveria ser uma pauta com capacidade de reunir segmentos desde a esquerda até a parte da direita. O motivo é simples, além dos aspectos sociais, existe uma correlação direta entre a produtividade e o nível de qualificação. Em geral, quanto mais qualificada a população de uma país, maior a produção por hora e maior o salário, ou seja, se queremos um Brasil com mais competitividade e igualdade, é fundamental garantir uma transição escola-trabalho onde o cidadão consiga no mínimo realizar um curso técnico.

Conforme o presidente da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), os recursos do Plano Nacional de Assistência Estudantil deveriam ser de R\$ 1,5 bilhão, porém para esse ano será de apenas R\$ 800 milhões. A falta de acesso a políticas que auxiliem os estudantes durante a graduação, faz com que muitos abandonem as universidades, devido a impossibilidade de conciliar estudo e trabalho.

O cenário se torna ainda mais crítico, quando considerado que o desemprego entre os jovens é muito maior que em outras faixas etárias. Sem uma formação especializada e com pouca ou nenhuma experiência, o acesso a um emprego se torna uma dificuldade. Existem aqueles que tentam empreender e criar alternativas de renda, porém a falta de qualificação também se torna um desafio para conseguir consolidar o negócio.

A pouca priorização dessas políticas por parte de governos, talvez se deva ao fato que os resultados proporcionados por ela são a médio e longo prazo, e ultrapassam os 4 anos eleitorais. Porém, para mudar a realidade social do Brasil precisamos garantir que independente da realidade social dos países, que toda criança e jovem possa ter acesso a oportunidade de uma formação adequada, que garanta uma correta transição entre o universo do ensino-aprendizagem e ao mundo do trabalho.

Conforme dados divulgados pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), no Brasil, em 2018, uma pessoa com diploma universitário ganhava em média 2,5 vezes mais do que alguém que possui apenas o ensino médio. Se comparado com os países que compõem a OCDE, o brasileiro em geral é menos qualificado. Apenas 17% dos brasileiros com idade entre 25 e 64 anos possuem um curso superior, enquanto a

média da OCDE é de 30,3%, a diferença se mantém na faixa etária entre 25 a 34 anos, com uma proporção de 19,7% e 36,7%, respectivamente.

Ao garantir uma transição escola-trabalho adequada o Brasil se torna mais competitivo, com salários melhores e com mais oportunidades e produtividade. Cada centavo investido nas políticas retornará por meio da ampliação a médio prazo da arrecadação de impostos. Sim, além de necessária, a ampliação de políticas de assistência estudantil dá retorno em termos de arrecadação para o próprio governo. Para entender essa afirmação é preciso imaginar dois cenários. Imagine um jovem de baixa renda, que não teria condições para cursar uma universidade sem o apoio das políticas de assistência estudantil. No cenário A, onde ele não teve acesso as políticas ele teria muito menos oportunidades de emprego e desenvolvimento social. No cenário B, ao ter acesso a um curso superior, ele teria uma renda média ao longo da vida duas vezes e meia maior que o cenário anterior. Se o governo apoiasse esse jovem com políticas de assistência estudantil, em uma análise simplista, a quantidade de impostos pagos por essa pessoa ao longo de toda vida, também será aproximadamente 2,5 vezes maior que o que ele pagaria caso não tivesse apoio das políticas governamentais.

Se você dúvida dessa análise, dou exemplo da minha própria experiência de vida. Venho de uma família de baixa renda, trabalho desde criança, até os 10 anos não tinha energia em casa. Aos 14 fui para Cuiabá, morar só e estudar no CEFET-MT. Os meus pais não tinham condições financeiras de me ajudar a me manter na capital de Mato Grosso. Os recursos para garantir minha alimentação, moradia entre outros gastos vinham de atividades laborais ou de políticas de assistência estudantil, que tiveram um papel fundamental para que eu conseguisse me formar. Hoje atuo como professor, pesquisador e faço um doutorado cotutela em duas instituições renomadas.

Todo jovem deveria ter o direito de sonhar e se qualificar, independentemente do nível social da família que pertence. Ao longo do período de estudo, conheci muitas outras pessoas com dificuldades parecidas e que tiveram apoio de políticas de assistência estudantil. Hoje, muitas delas estão em grandes empresas, universidades, algumas montaram seu próprio negócio, mas em geral, em todos os casos, é fácil ver as transformações sociais que foram realizadas pela garantia do acesso à educação e a uma formação qualificada. Eu e essas pessoas tivemos acesso a políticas públicas que mudaram nossas vidas. Mas quantos jovens no Brasil não conseguiram avançar nos estudos por falta de estrutura familiar ou apoio governamental?

O Governo Federal concede anualmente mais de 330 bilhões em incentivos fiscais para empresas, perto deste número, o valor investido em políticas de assistência estudantil é quase insignificante, não chega a 0,3%. Precisamos mudar essa realidade. As políticas de assistência estudantil precisam ser ampliadas. Redução não! O Brasil precisa garantir uma correta transição escola-trabalho para os jovens. Todos deveriam poder sonhar em ter acesso a uma formação qualificada e boas oportunidades de trabalho.

CAIUBI KUHN é professor na Faculdade de Engenharia (UFMT), geólogo, especialista em Gestão Pública (UFMT), mestre em Geociências (UFMT), doutorando em Geociências (UNESP) e doutorando em Environmental Sciences (Tubingen University)

FIQUE ATENTO!

Notícias falsas compartilhadas pelas redes sociais podem prejudicar a batalha contra o novo coronavírus. O Ministério da Saúde disponibiliza uma página na internet - saude.gov.br/fakenews-coronavirus - para destruir mitos e curas milagrosas. Verifique sempre! Lembre-se: combater o vírus é uma responsabilidade de todos nós.

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

CORONAVÍRUS

Entenda os principais sintomas e como evitar o contágio
Fonte: Organização Mundial da Saúde (OMS)

Sintomas:

- febre
- tosse
- problemas respiratórios
- toque ou aperto de mão
- tosse e espirro
- saliva
- secreção
- objetos contaminados

Cuidados:

- evitar contato com pessoas doentes
- evitar multidões e aglomerações
- cobrir nariz e boca ao espirrar
- lavar bem as mãos

Os sintomas podem aparecer de **2 a 14** dias

ainda não há vacina para o coronavírus

APOIO: **Jornal ESTADÃO Mato Grosso**

Armar o povo resolve?

Auremácio Carvalho (*)

Já na campanha eleitoral de 2018, o candidato Jair Bolsonaro defendia armar a população de bem, segundo ele, os cidadãos de bem pudessem se defender contra o crime e a violência no país.

Deve-se notar que não existe uma arma do cidadão de bem. Primeiro, que o cidadão de bem é de bem até deixar de sê-lo (Diz o ditado: "a ocasião faz o ladrão").

Muitos casos aparecem na imprensa de mortes banais, de gente armada em bloco de carnaval, gente dando tiro em meio de panelaço, ou que perde a cabeça e atira no vizinho, no motorista no tráfego; ou, ainda, os casos que ocorrem dentro de casa; nas festas e congraçamentos, futebol, etc.

E outro ponto: as armas que abastecem o crime no Brasil são as pequenas, curtas, calibre 38, pistola.40, vendidas legalmente para um cidadão de bem, um colecionador, e que acabam abastecendo um mercado ilegal.

O Estado constitui-se, historicamente, a partir de um contrato que diz que nós, indivíduos, entregamos a ele o monopólio da força para que ele prove nha a nossa proteção e não precisemos de armas; não vivemos em floresta.

É ingenuidade das pessoas acharem que portar uma arma significa mais segurança. A violência é um fenômeno social, um problema no Brasil e no mundo, e as experiências mais bem sucedidas combinam duas coisas importantes: repressão e controle do Estado, com ações de prevenção e educação, em uma cultura de paz.

Nem todo mundo está preparado para ter uma arma em casa ou porta-la publicamente. Uma vez no cargo, Bolsonaro tratou, então, de liberalizar as regras para aquisição e porte de armas de fogo no Brasil por meio de uma série de decretos.

Entre as novas normas está o direito à posse de até seis armas de fogo em casa ou no trabalho. Os civis agora também têm acesso a calibres que antes eram restritos aos militares ou à polícia e podem comprar muito mais munição. Além disso, também foi abolido recentemente o imposto de importação sobre armas de fogo.

Normas em contestação na Justiça. Dois anos após a posse de Bolsonaro, a ideia é flexibilizar a posse (ter a arma em casa, na empresa ou na propriedade rural, guardada em local seguro ao acesso de crianças, por ex.), mas não o porte (andar livremente com a arma, embora busque-se autorizar), exceto para membros de Forças Armadas, polícias, guardas, agentes penitenciários e empresas de segurança privada, estes no expediente de trabalho, entre outros, é assunto complexo que a realidade brasileira.

Senão, vejamos: cerca de 06 armas são vendidas por hora no Brasil, em lojas especializadas, segundo dados do Exército. Passamos de 620.000 armas em circulação no Brasil em 2018, para 1.125.000 em 2020.

Especialistas afirmam que a quantidade de armas total disponível no país, segundo estimativas, pode chegar a ser 10, 15 vezes maior; pois, neste montante, não estão, por exemplo, armas ilegais do crime organizado ou simplesmente armas não registradas e armas nas mãos de civis: 619.604; a maioria, não registrada, mas legais.

A posse de armas atualmente no Brasil é regulamentada pela lei federal 10.826, de 2003, conhecida como o Estatuto do Desarmamento. De acordo com ela, são necessárias algumas condições para que um cidadão tenha uma arma em casa, como ser maior de 25 anos, ter ocupação lícita e residência certa, não ter sido condenado ou responder a inquérito ou processo criminal, comprovar a capacidade técnica e psicológica para o uso do equipamento e declarar a efetiva necessidade da arma.

Creríamos que o governo busca ignorar na sua ânsia ou psicose de armar a população, na ilusão da autodefesa, eximindo-se as forças de segurança de seu papel de defesa do cidadão e seu patrimônio. Bolsonaro passou a relacionar o acesso a armas à democracia, argumentando que só com armas a população poderia resistir a uma ditadura.

"Povo armado jamais será escravizado", disse, na reunião famosa ministerial de abril de 2020. Pesquisa Datafolha feita no mês seguinte mostrou rejeição de 72% dos entrevistados a essa afirmação. Há no discurso oficial uma negação do Estado moderno, em que o monopólio do uso da força está nas mãos do governo, que o exerce por meio de suas forças policiais, conforme prevê a Constituição. Em vez de fortalecer as polícias e controlar os excessos, você entregar armas para o cidadão fazer o papel de polícia é desacreditar a função do Estado moderno de buscar exercer o monopólio legítimo da força em defesa da coletividade e entregá-lo ao cidadão anônimo e despreparado para tal missão.

O problema não são as armas para defesa pessoal, mas ampliar a presença de armas num momento de grave crise sanitária e econômica – o que acabaria por beneficiar grupos fanáticos e criminosos.

Não é momento de armar a população, mas de vacinar e resolver o problema da pandemia. A Atuação das milícias e da violência no Rio de Janeiro é emblemática nesse debate. Temos 700 comunidades, onde o Estado não chega, porque dominadas por grupos fortemente armados, uma espécie de subprefeituras armadas. No referendo brasileiro de 2005, a maioria da população se manifestou a favor do direito de comprar uma arma (65%). Pontos contrários?

A circulação de armas vai aumentar – e mais armas significam mais mortes; - levantamentos mostram que a maior parte das armas de fogo utilizadas em ocorrências criminosas foram originalmente vendidas de forma legal a cidadãos autorizados, que depois tiveram a arma desviada ou subtraída.

O poder público se omite e entrega o cidadão à própria sorte; - mais armas em casa trazem riscos de acidentes com criança, suicídio, briga de casais e discussões banais. A Associação dos Oficiais da Reserva da PM no Brasil fez uma declaração perigosa: "A questão não é a arma, a questão é cultura. O povo tem o direito de ter uma arma até para se rebelar contra a tirania ainda mais contra um criminoso que entra na sua casa." Contra a tirania, a nossa arma é o voto, acredito.

Dados mostram (Fórum Brasileiro de Segurança Pública) que se trata de uma aposta na violência, uma vez que existem evidências robustas dentro do debate sobre segurança pública que, quanto mais armas, mais crimes, ou seja, 94,9% das armas apreendidas em 2019 não foram cadastradas no sistema da Polícia Federal (SINARM) e 13.782- (11,5%) armas legais foram perdidas, extraviadas ou roubadas.

Acredito que precisamos tratar esse assunto de forma menos passional ou política:

1- Onde está a segurança pública que todos merecemos?

2- Mais educação, saúde, lazer, renda, não ajudaria na resolução do problema da violência urbana? A autossensação de poder, por conta própria, se defender, é real?

Políticas públicas de Estado e não de governo, é uma das soluções ao problema da violência. Por qual razão uma pessoa teria seis armas em casa, um número tão substancial de munições, se não fosse para ser usada em atividade escusa e potencialmente criminosa?

AUREMÁCIO CARVALHO é advogado.

Jornal ESTADÃO Mato Grosso

FUNDADOR: GEANDRÉ FRANK LATORRACA EM 2019
CNPJ: 33.619.994/0001-88

EDITOR ONLINE: TARLEY CARVALHO

REPORTAGEM: FERNANDA RENATÉ, JEFFERSON OLIVEIRA, MAK LÚCIA, PRISCILLA SILVA

COLUNISTAS SOCIAIS: HEBERT MATTOS, VALDOMIRO ARRUDA, WARNER WILLON

AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS: AGÊNCIA BRASIL

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS (ANJ)

Os artigos de opinião assinados por colaboradores e/ou articulistas são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não representam a opinião deste veículo.

Colabore com o debate público sobre nosso estado. Envie artigos e opiniões para: redacao@estadaomatogrosso.com.br

Avenida Mato Grosso, nº 619 - Centro - CEP: 78005-03 - Fone: (65) 3365-1187 - E-mail: redacao@estadaomatogrosso.com.br - comercial@estadaomatogrosso.com.br

REVIRAVOLTA

MPF pede construção da Ferrogrão

Órgão que sempre criou entraves à implantação da ferrovia agora quer ver a obra concluída para promover a redução do 'Custo Brasil'

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Mak Lucia

Após muito batalhar para travar o avanço do projeto da Ferrogrão, o Ministério Público Federal (MPF) mudou completamente de opinião. Em nova nota técnica, o órgão destacou a relevância socioeconômica do projeto de construção da ferrovia EF-170, que pretende ligar Mato Grosso aos portos do Pará, e defendeu a retomada do projeto. A análise foi enviada aos os Ministérios da Infraestrutura e da Economia, à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) e ao Tribunal de Contas da União (TCU) nesta quarta-feira (28).

No documento, o MPF destaca que a Ferrogrão representa um avanço na infraestrutura de transporte do país, com impacto direto na redução do custo de escoamento da produção agrícola, além de contribuir para o barateamento no valor do frete. Ressalta ainda que a construção da Ferrogrão irá criar novos corredores logísticos e au-



Ricardo Botelho/MInfra

Processos para implantação da Ferrogrão estão suspensos por ordem do STF

mentar a concorrência com as outras duas ferrovias que devem entrar em operação no estado.

O órgão afirma que é necessário avançar na construção da ferrovia "em razão das suas vantagens em relação ao custo do transporte de grande volume de cargas por maiores distâncias, além do menor consumo de combustível e à geração de menor nível de poluição, quando comparado ao modal rodoviário".

O posicionamento do MPF na nota técnica contradiz a atuação do próprio órgão, que move ação contra o governo federal por

suposta falta de diálogo com os povos indígenas afetados pela construção da ferrovia. Ainda assim, o órgão ministerial reafirma que a implantação da ferrovia é cercada por problemas técnicos e ambientais.

Questionada sobre os motivos que levaram à mudança de posicionamento, a assessoria do MPF não deu retorno até o fechamento da matéria.

TUDO PARADO - Os processos para construção da Ferrogrão encontram-se paralisados por decisão do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Ele sus-

pendeu a eficácia da lei nº 13.452/2017, que alterou os limites do Parque Nacional do Jamanxim para permitir a construção da Ferrogrão, além de terminar a suspensão de todos os processos da ferrovia.

Sonho antigo dos produtores da região Norte de Mato Grosso, a Ferrogrão tinha licitação prevista para o segundo trimestre deste ano. Seu projeto visa consolidar o novo corredor ferroviário de exportação pelo Arco Norte, com a construção de 933 km de trilhos ligando as regiões produtoras de Mato Grosso aos portos do Pará.

RANKING NACIONAL

Quinto maior do país, MT exporta US\$ 18,2 bi

Thielli Bairros | Sedec-MT

Mato Grosso ocupa o 5º lugar no ranking nacional de exportação e é líder nas exportações do agronegócio do Brasil. Em 2020, o estado registrou um acúmulo de US\$ 18,2 bilhões em exportações, ou seja, 5,9% superior a 2019, segundo dados do Observatório do Desenvolvimento da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico de Mato Grosso (Sedec), que foram apresentados em live de lançamento do Programa de Qualificação para Exportação (PEIEX), realizado na quarta-feira (28).

"Desde o início da gestão do governador Mauro Mendes, o Governo tem atuado na promoção e no estabelecimento de parcerias sólidas que auxiliem o estado na consolidação de uma imagem voltada ao desenvolvimento sustentável e na projeção internacional para alcance de novos mercados", enfatizou César Miranda, secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico.

Miranda ressaltou que a Sedec conta com uma coordenadoria de Comércio Exterior, que também participa de ações realizadas pela Agência Brasileira de Promoção de Exportações

e Investimentos (Apex Brasil), como feiras virtuais com o objetivo de divulgar empresas mato-grossenses interessadas em estabelecer comércio com outros países.

"Há foco importante no continente asiático e uma servidora da Sedec reside na China para fortalecer e construir relacionamento sólido e de longo prazo entre países asiáticos e Mato Grosso", contou o secretário estadual.

O governo do Estado também instalou o Conselho de Comércio Exterior em 2021, com membros do governo e da sociedade civil, representados pelas federa-

ções da indústria, comércio, agropecuária, Sebrae e Ordem dos Advogados.

Há ainda dois recintos alfandegados ativos em Mato Grosso, um localizado no aeroporto internacional Marechal Rondon, em Várzea Grande, e outro o Porto Seco, localizado no Distrito Industrial de Cuiabá. As empresas que utilizam estes recintos alfandegados para importar e exportar produtos podem ser beneficiadas pelo Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial de Mato Grosso (Prodeic) com redução sobre o Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

OTIMISMO

Dia das Mães deverá girar R\$ 12,2 bilhões

Alana Gandra/ABR

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) estima para o Dia das Mães deste ano um volume de vendas de R\$ 12,2 bilhões em todo o país, o que representa aumento de 47% em relação ao resultado de 2020 (R\$ 8,26 bilhões). O economista sênior da CNC, Fabio Bentes, disse nesta quinta-feira (29) à Agência Brasil que 2020 foi especialmente atípico para essa data, uma vez que o varejo não essencial estava fechado devido às medidas restritivas impostas pelas autoridades para o combate ao novo coronavírus.

Por isso, a CNC optou por comparar a expectativa de vendas de 2021 com a de 2019, que foi o último Dia das Mães normal do

varejo. A movimentação financeira prevista para a data ficou 2% abaixo em relação à de 2019, que alcançou R\$ 12,34 bilhões. O economista esclareceu que por movimentar praticamente todos os segmentos do comércio, o Dia das Mães é considerado o "Natal do primeiro semestre". Em 2020, as vendas do varejo para a data recuaram 33,1%, maior queda da série histórica.

O segmento de vestuário, calçados e acessórios costuma, tradicionalmente, liderar as vendas nesse período do ano. Em 2020, movimentou R\$ 1,6 bilhão, com redução de 62,7% em relação a 2019. Este ano, a previsão de faturamento do segmento se eleva para R\$ 4,09 bilhões, segundo a CNC, mostrando variação positiva de 146%.

Fabio Bentes observou que em 2021 o varejo está pegando o processo de reabertura. "Os shopping centers estão voltando a operar, o que não tinha no ano passado. O segmento do vestuário é muito forte em shoppings e sofreu muito em 2020".

Ele explicou que além de ser o setor que mais vai movimentar, em números absolutos, as vendas no Dia das Mães, será também o que mais vai crescer em comparação ao ano passado, por essa realidade diferente da operação dos estabelecimentos comerciais.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Presidente da COOVMT – cooperativa dos Vigilantes do Estado de Mato Grosso Ltda, CNPJ Nº 33.660.317/0001-03, no uso de suas atribuições legais que confere o Estatuto Social, art. 29 (vinte e nove), convoca seus Sócios cooperados que nesta data para efeito de quórum, totalizam 9(vinte) cooperados para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária à realizar-se no dia 22 de maio de 2021, em sua sede, sito à Av. Oito de Abril, s/n, Jardim Cuiabá, Cuiabá MT. Em 1ª convocação às 06:00horas, com a presença de 2/3(dois terços) do número de cooperados em condição de votar 09(nove); 2ª convocação às 07:00horas, com a presença de metade mais um dos cooperados e em 1/3 um terço em condições de votar 3ª – Convocação às 08:00horas, com a presença de no mínimo 02(dois) cooperados para deliberarem sobre a seguinte: "(Ordem do Dia)" Em regime Assembleia Geral Extraordinária. a) Alteração Estatutária. Em regime Assembleia Geral Ordinária. Eleição e posse dos membros do Conselho de Administração. -) Eleição e posse dos membros do Conselho Fiscal. C) - Fixação de título pró-labore. c)-Outros assuntos.

Cuiabá/MT, 26 de abril de 2021
EDILSON RODRIGUES
DA SILVA – Presidente

PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS RESULTADO FINAL DE JULGAMENTO DE LICITAÇÃO MODALIDADE: "TOMADA DE PREÇOS Nº 03/2021"

A PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS, Estado de Mato Grosso, torna público a todos interessados, que em Licitação na Modalidade de Tomada de Preços nº 03/2021, tendo como objeto: "Execução De Reforma Da Quadra Poliesportiva Do Bairro Bispo Pedro Casaldaliga Rondonópolis/Mt, Conforme Projeto Básico E Justificativa De Qualificação Técnica Enviado Pela Secretaria Municipal De Esporte E Lazer, Anexo Ao Edital", que após a análise detalhada da documentação e propostas apresentadas pelas empresas participantes, foi considerada HABILITADA, CLASSIFICADA E VENCEDORA DESTE PROCEDIMENTO LICITATÓRIO, a empresa: MEDEIROS ENGENHARIA E ASSESSORIA, que apresentou o preço global de R\$ 266.463,38 (setecentos e quarenta e oito mil trezentos e doze reais e oitenta e sete centavos).

Rondonópolis-MT, 26 de abril de 2021

Paula Cristiane Moraes Pereira

Presidente da Comissão Permanente de Licitação

PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS TERMO DE RATIFICAÇÃO N.º 12/2021 INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO

O Senhor JOSÉ CARLOS JUNQUEIRA DE ARAÚJO, Prefeito Municipal de Rondonópolis, Estado de Mato Grosso, no uso de suas atribuições legais, e especificamente nos termos do art. 25, inciso I, da Lei Federal nº 8.666, de junho de 1993, RATIFICA O PROCESSO DE INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO N.º 12/2021, com fulcro no Parecer Jurídico nº 144/2020, que apreciou o processo administrativo na modalidade de Inexigibilidade de Licitação, e diante da situação fática, de acordo com a Lei de Licitações, manifestou a favor do Licitante: G. FAGUNDES LIMA, com endereço na Rua Presidente Joao Goulart, Nº-957 Vila Aurora I, CEP: 78.740 034, Rondonópolis/MT, inscrito no CNPJ: 39.940.233/0001-00. CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA E/OU PROFISSIONAL NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM GASTROENTEROLOGIA, DE FORMA COMPLEMENTAR AOS SERVIÇOS OFERECIDOS NO MUNICÍPIO DE RONDONÓPOLIS/MT, CONFORME TERMO DE REFERÊNCIA ANEXO ENCAMINHADO PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE. VALOR DA INEXIGIBILIDADE: R\$ 180.000,00 (cento e quarenta e QUATRO mil reais). Publique-se no átrio desta Prefeitura, no Diário Oficial do Tribunal de Contas do Estado (TCE), Diário Oficial da Associação Mato grossense dos Municípios (AMM), Diário Oficial do Município- DIORONDON e no jornal de circulação local A TRIBUNA e jornal ESTADÃO MATO GROSSO, para ciência de todos os interessados observadas as prescrições legais.

Rondonópolis-MT, 28 de abril 2021.

JOSÉ CARLOS JUNQUEIRA DE ARAÚJO

Prefeito Municipal de Rondonópolis

PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO. RESULTADO DE JULGAMENTO DE HABILITAÇÃO MODALIDADE: "TOMADA DE PREÇO Nº 37/2021"

A PREFEITURA MUNICIPAL DE RONDONÓPOLIS, Estado de Mato Grosso, torna público a todos interessados, que em Licitação na Modalidade de Tomada de Preço nº 30/2021, tendo como objeto: "REFORMA DO PFS JARDIM ASSUNÇÃO, LOCALIZADO NA AVENIDA MANOEL DOS SANTOS BORGES S/Nº, BAIRRO JARDIM ASSUNÇÃO, RONDONÓPOLIS - MT, CONFORME PROJETO BÁSICO, JUSTIFICATIVA DE QUALIFICAÇÃO TÉCNICA E JUSTIFICATIVA DE QUALIFICAÇÃO ECONÔMICA FINANCEIRA ENVIADO PELA SECRETARIA MUNICIPAL DE ESPORTE E LAZER, ANEXO AO EDITAL", que após a análise detalhada da documentação apresentada pelas empresas participantes, a comissão de licitação julgou as seguintes empresas: Primeira empresa a ser analisada J.G.S. CONSTRUTORA EIRELI, onde a empresa X3 CONSTRUTORA E ENGERARIA EIRELI, alega que a mesma apresentou contratos com prestador de serviços sem reconhecimento em cartório, não atendeu o item 2.0 c) da Justificativa de Qualificação Técnica Parte Integrante do Projeto Básico e Edital, tal legação prospera. Segunda empresa a ser analisada GLOBOM ENGENHARIA E SERVIÇOS CONSTRUTORA, onde a empresa X3 CONSTRUTORA E ENGERARIA EIRELI, alega que não atendeu o item 2.0 e) Justificativa Qualificação Técnica, tal legação prospera. E de nossa análise a mesma não atendeu o item 6.3.1 que remete a Justificativa e Qualificação Técnica nos itens 1.2 b) 1 da Capacidade Técnica Operacional e o item 2.0 e) da Capacidade Técnico Profissional. Terceira empresa a ser analisada EVOLUTION ENGENHARIA E AVALIAÇÕES EIRELI, onde a empresa GLOBOM ENGENHARIA E SERVIÇOS CONSTRUTORA, alega que a mesma apresentou o item 6.2.3.1 certidão de filiação vencida, tal alegação prospera. Quarta empresa a ser analisada VN CONSTRUÇÕES LTDA, onde a empresa EVOLUTION ENGENHARIA E AVALIAÇÕES EIRELI alega que a mesma não apresentou item 6.2.3.2.1 B) termo de abertura e encerramento, relação de contratos assumidos item 2 da Justificativa de Qualificação Econômica Financeira parte integrante do Projeto Básico anexo ao edital, apenas a alegação referente ao item 6.2.3.2.1 B) prospera. De nossa análise a empresa deixou de apresentar o item 4 da Justificativa de Qualificação Econômica Financeira parte integrante do Projeto Básico anexo ao edital. Quinta empresa a ser analisada R. ELY – PAVIMENTAÇÃO E CONSTRUÇÃO EIRELI ME, onde a empresa J.G.S. CONSTRUTORA EIRELI, alega que não atendeu o item 2.0 alínea b) Justificativa Qualificação Técnica, quantitativo mínimo para pintura epóxi exigido porém à em seus contratos com a Prefeitura Municipal de Rio Verde – MS o valor de R\$ 26.514,00 não especificando a metragem, no qual a empresa citada apresenta uma metragem de 320 m2, que não se encontra comprovado em atestados, ainda em face a empresa deixou de cumprir o item 2 da Justificativa de Qualificação Econômica Financeira parte integrante do Projeto Básico anexo ao edital, por não informar o contrato firmado com a Prefeitura Municipal de Rondonópolis, a alegação referente ao item 2 da Justificativa de Qualificação Econômica Financeira parte integrante do Projeto Básico anexo ao edital, prospera. De nossa análise a mesma deixou de atender o item 6.3.1 do Edital no que se refere a Justificativa de Qualificação Técnica no item 1.2 b) 1 da Capacidade Técnica Operacional e o item 2.0 d) da Capacidade Técnica Profissional. Sexta empresa a ser analisada CONSTRUTORA CONSTRUMAIS EIRELI, onde a empresa J.G.S. CONSTRUTORA EIRELI, alega que não atendeu o item 2.0 alínea b) Justificativa Qualificação Técnica, quantitativo mínimo para pintura epóxi exigido. De nossa análise a empresa não atendeu o item 4.11. - Os documentos necessários à habilitação poderão ser apresentados em original, cópia autenticada em cartório competente, por publicação em órgão da imprensa oficial ou por cópias autenticadas pela Comissão Permanente de Licitação, anterior ao ato do credenciamento, desde que sejam apresentados os originais, pois apresentou cópia simples dos atestados de capacidade técnica. Sétima empresa a ser analisada X3 CONSTRUTORA E ENGERARIA EIRELI, não teve alegações. E de nossa análise a empresa cumpriu todas as exigências editalísticas. Desta feita e de nossa análise, temos que as empresas J.G.S. CONSTRUTORA EIRELI, GLOBOM ENGENHARIA E SERVIÇOS CONSTRUTORA, EVOLUTION ENGENHARIA E AVALIAÇÕES EIRELI, VN CONSTRUÇÕES LTDA, R. ELY – PAVIMENTAÇÃO E CONSTRUÇÃO EIRELI – ME e CONSTRUTORA CONSTRUMAIS EIRELI, encontram-se INABILITADAS, para próxima fase do certame. As empresas X3 CONSTRUTORA E ENGERARIA EIRELI, encontra-se HABILITADA, para próxima fase do certame. A Comissão de Licitação informa aos representantes das empresas supracitadas, que transcorrido o prazo recursal, proceder-se-á abertura dos envelopes contendo a proposta comercial da empresa habilitada no dia 06 de maio de 2021, às 09:00 horas, no mesmo local da abertura, no caso de recurso administrativo o dia da abertura ficará suspenso e ao final do recurso será publicado a nova data de abertura das propostas.

Rondonópolis-MT, 29 de abril de 2020

Paula Cristiane Moraes Pereira

Presidente Da Comissão De Licitação

CORRIDA PELA VACINA

Governadores se unem pela Sputnik

Consórcio de estados tenta reverter decisão da Anvisa, que barrou importação da vacina russa, e estuda ação conjunta na Suprema Corte

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Gabriel Soares e
Jefferson Oliveira

Os governos estaduais que compraram a vacina Sputnik V estão traçando ações conjuntas para derrubar o parecer da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que negou a importação e uso emergencial do imunizante russo no começo desta semana. Em conversa com jornalistas nesta quinta-feira (29), o governador Mauro Mendes (DEM) revelou que pode haver até mesmo uma ação no Supremo Tribunal Federal (STF) para garantir as vacinas.

Por hora, o consórcio de governadores tenta reverter a decisão da Anvisa pelo aspecto científico. Técnicos dos Estados compradores estão mantendo conversas com o Instituto Gamaleya, que produziu a vacina, e o governo russo para alinhar a documen-



Gilberto Leite

Mauro defende que Sputnik V é mais eficaz que as vacinas já em uso no Brasil e tem menor risco de efeitos colaterais

tação e esclarecer todas as pendências apontadas pela Anvisa.

"Ontem [28] nós tivemos uma reunião técnica de todos os estados que fizeram essa aquisição junto com o governo russo, para providenciar toda a documentação", disse Mauro, detalhando que os técnicos da Anvisa "infelizmente buscaram ali muitos meca-

nismos [para barrar a importação]".

Caso a investida técnica não tenha sucesso, os governadores estudam propor uma ação no STF com base na lei federal nº 14.124/2021, que prevê rito diferenciado quando a vacina já tiver sido aprovada por uma das 11 agências reguladoras de referência mundial. Entre elas está o Ministério da Saúde da Rússia e a ANMAT, da Argentina. Os dois países têm a Sputnik V como a principal vacina em uso.

"A lei brasileira diz que, das 11 agências que foram citadas na lei, se uma vacina tiver aprovação em uma delas, seria suficiente para a agência adotar um rito extraordinário de análise

célere. Infelizmente não foi adotado", detalhou.

Mauro ainda comparou a eficácia da vacina russa com a Coronavac e a AstraZeneca, principais imunizantes em uso no país. Ele ressaltou que a Sputnik V tem eficácia maior do que as 'concorrentes' e que não há registros de efeitos colaterais graves, ao contrá-

rio do que acontece com a AstraZeneca, que teve sua aplicação suspensa em mais de 20 países devido à suspeita de formação de coágulos sanguíneos e trombose.

"A vacina Sputnik apresenta 91% de eficiência, maior do que a Coronavac, maior do que AstraZeneca. A Argentina, aqui próximo de nós, está usando em larga escala essa vacina sem nenhuma notícia de nenhum problema. Já a AstraZeneca a gente escuta todos os dias, quem vacinou com a AstraZeneca, tem uma série de efeitos colaterais. Não tem nada de mortes, mas tem alguns efeitos após a vacina. A Sputnik não tem esses relatos", pontuou.

Estudo científico sobre a vacina Sputnik, publicado na revista Lancet, aponta a ocorrência de efeitos colaterais 'leves', como desconforto no local da injeção, dor de cabeça, cansaço e sintomas gripais leves. Apesar disso, o perfil de segurança da vacina é considerado satisfatório no estudo, que foi revisado por outros cientistas antes de ser publicado.

A vacina russa está sendo usada em mais de 60 países e tem eficácia de 91,6%, conforme os estudos mais recentes.

PREVIDÊNCIA

Russi: isenção para doenças raras é prioridade

Jefferson Oliveira

O governador Mauro Mendes (DEM) convocou o presidente da Assembleia Legislativa, Max Russi (PSB), para uma reunião de última hora no Palácio Paiaguás, nesta quinta-feira (29). A pauta é o projeto que irá isentar aposentados e pensionistas que possuem doenças raras da contribuição previdenciária de 14%.

A proposta do governo previa imunidade até o teto do INSS, hoje em R\$ 6,4 mil. O projeto foi apresentado aos deputados na quarta-feira (28), mas eles recusaram os termos e fizeram uma contraproposta para dobrar a faixa de isenção. Segundo o presidente da Assembleia, o projeto já foi elaborado e vai para análise do Conselho do MT Previdência.

Russi afirma que os deputados já estão articulados para votar esse projeto em regime de urgência, com dispensa de pauta, para que entre em vigor rapidamente. Os parlamentares estão dispostos a realizarem várias sessões deliberativas no mesmo dia para aprovar a matéria e encaminhá-la de volta à sanção do governador.

Já em relação ao projeto dos demais inativos, a situação é mais complicada. Os deputados recusaram a proposta do governo, que estabelecia a faixa de isenção em três salários mínimos, e insistem em ampliar a imunidade para o teto do INSS, hoje em R\$ 6,4 mil. Russi explicou irá se reunir com os demais parlamentares na próxima semana para debater o assunto.

"Na semana que vem vamos fazer uma reunião dos deputados da base com o governador para tratar desse assunto, mas o primeiro passo é vencer essa questão das doenças raras e incapacitantes. Nós queremos então atender esse primeiro projeto, que será uma vitória. Após isso, será uma melhora para os inativos e aposentados", afirmou.

A resistência do governo na negociação é devido ao tamanho do rombo que será causado no caixa do governo. Os cálculos apresentados por Botelho apontam que o Estado terá que desembolsar R\$ 45 milhões ao mês para que a isenção alcance até 3 salários mínimos. O valor pode subir para R\$ 100 milhões caso a faixa de isenção seja elevada até o teto da Previdência, de R\$ 6,4 mil.



Gilberto Leite

Max diz que isenção para doenças raras deve ser aprovada na próxima semana

INCONSTITUCIONAL

Supremo anula supersalários de procuradores da Assembleia

Jefferson Oliveira

O Supremo Tribunal Federal (STF) declarou inconstitucional a Lei estadual n. 10.276/2015, que vincula a remuneração dos procuradores da Assembleia Legislativa ao salário dos ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) de forma automática. A decisão foi publicada num acórdão nesta quinta-feira (29) na Ação Direta de Inconstitucionalidade, de autoria da Procuradoria-Geral da República (PGR).

A lei estabelece a atualização automática do subsídio dos procuradores da

Casa de Leis em 90,25% da remuneração dos ministros do STF. Este é o percentual máximo permitido pela Constituição Federal. Acontece que, legalmente, a cada atualização do subsídio dos ministros, é necessária a aprovação de nova lei para readequar os salários que têm alguma relação com eles. A norma aprovada em Mato Grosso no ano de 2015 fazia essa vinculação automática.

O STF já havia acatado parcialmente o pedido da PGR em novembro de 2020. No entanto, a Mesa Diretora da Assembleia ingressou com um recurso

(embargos de declaração), pedindo que a decisão só passasse a valer a partir daquele momento, na tentativa de manter os salários no mesmo patamar que já estavam.

O relator do acórdão, ministro Alexandre de Moraes, negou o pedido do Parlamento estadual, alegando que tal decisão esvaziaria totalmente o alcance da declaração de inconstitucionalidade.

"Em rigor, a pleiteada modulação, com a preservação do patamar remuneratório decorrente da inconstitucional vinculação ao subsídio de ministros

dessa Corte, esvaziaria totalmente o alcance da declaração de inconstitucionalidade, atuando como estímulo à edição de normas portadoras do mesmo vício", diz parte da decisão de Moraes.

"Assim, entendendo ausentes razões de segurança jurídica ou excepcional interesse público (art. 27 da Lei 9.868/1999) a recomendar a atribuição de eficácia ex-nunc à declaração de inconstitucionalidade da lei impugnada na presente Ação Direta", completou.

Ainda acompanhou Moraes na decisão, o ministro Nunes Marques.

EMPOLGADO

Max revela 'sonho' de ser governador

Jefferson Oliveira

O presidente da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT), deputado estadual Max Russi (PSB), revelou as suas pretensões políticas e desejo de ser governador do Estado.

Em entrevista na manhã desta quinta-feira (29), o parlamentar disse que será candidato à reeleição no ano que vem, mas no futuro pensa em alçar vãos mais altos.

"É difícil falar, perguntar o que o Max quer, eu gostaria de ser governador de Mato Grosso. Vontade é vontade, mas qual o caminho mais rápido? O vice, mas qual o projeto hoje? É continuar como deputado estadual", disse.

Max também não descartou também a possibilidade de concorrer a vice-governadoria, mas pontuou que isso somente será decidido de última hora.

No momento, a ideia do parlamentar é continuar na Assembleia.

"É uma construção! Eu quero trabalhar bastante para ajudar o meu estado e agora como presidente da Assembleia é uma responsabilidade maior, estou trabalhando ainda mais e para isso que fomos eleitos. Vai passar esse momento de pandemia e acredito muito no estado de Mato Grosso que vamos crescer muito e gerar oportunidades", pontuou.

“SER FAMÍLIA EMERGENCIAL”

Governo entrega os primeiros cartões para ajudar famílias

O benefício emergencial terá duração de três meses e alcançará mais de 100 mil pessoas



Gilberto Leite

Maria Quitéria, foi a primeira a receber o cartão e desabou em lágrimas

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Gabriel Soares e
Jefferson Oliveira

O governador Mauro Mendes (DEM) e a primeira-dama Virgínia Mendes entregaram nesta quinta-feira (29) os primeiros cartões do programa 'Ser Família Emergencial', programa assistencial do governo do Estado para 'aliviar' a crise trazida pela pandemia.

Primeira a receber o cartão, a senhora Maria Quitéria, 52 anos, desabou em lágrimas diante do governador. Em conversa com jornalistas, mais tarde,

ela contou que tem enfrentado "muita dificuldade" nesta fase da pandemia, pois também está cuidando de sua filha, que é mãe solo de duas crianças, com cinco e sete anos de idade.

A filha de dona Maria, Adriana Vanessa, não pode comparecer para receber o cartão do Ser Família Emergencial pois está com suspeita de covid-19.

"Em boa hora chegou. Fiquei muito emocionada, porque agora vou poder comprar comida para levar para casa, pras crianças. A situação é muito difícil. Mãe solteira né, com duas filhas, não é fácil", disse, aos prantos. "Só tenho que agradecer à primeira-dama. Só ela mesmo que teve dó da população aqui e teve esse bom coração de fazer esse cartão para as mães".

O benefício emergencial terá duração de três meses e alcançará mais de 100

mil famílias em situação de extrema pobreza em todo o estado. As famílias beneficiadas receberão R\$ 150 por mês, que só poderão ser gastos na compra de alimentos em estabelecimentos credenciados. Os cartões serão abastecidos no próximo dia 8, após a conclusão da entrega.

Mauro Mendes afirmou que o programa poderá ser mantido por mais alguns meses, caso tenha necessidade. Ao todo, o governo prevê investimento de R\$ 45 milhões no benefício, dos quais R\$ 10 milhões foram doados pela Assembleia Legislativa.

"Fico muito feliz de ter, todos nós, construído o re-equilíbrio fiscal no Estado de Mato Grosso, e hoje ele consegue exercer seu papel, principalmente neste momento, na área da assistência social, porque o mínimo que nós podemos

fazer é ajudar a garantir a segurança alimentar dessa parcela da população que está em situação de vulnerabilidade", disse.

Além do Ser Família Emergencial, o governo manterá outros programas assistenciais, como o Ser Família, que atende cerca de 30 mil famílias, e a entrega de cestas básicas. A previsão é que pelo menos 534 mil cestas básicas sejam entregues durante o ano de 2021.

Ao final, o governador destacou que o pagamento de R\$ 150 pode parecer pouco, mas representa uma grande ajuda para as famílias que serão atendidas pelo programa, cuja renda média é de R\$ 89 per capita. A seleção dos beneficiários foi feita por meio do CadÚnico, cadastro do governo federal que foi utilizado para pagar o auxílio emergencial.

MODALIDADE HÍBRIDA

VG marca data para volta às aulas

Cátia Alves

O início das aulas de forma híbrida (parte presencial e parte não-presencial) na rede municipal de educação de Várzea Grande já tem data para acontecer. Em decreto publicado nesta quinta-feira (29), o prefeito Kalil Baracat (MDB) autori-

za os alunos a retornarem às salas de aula a partir do dia 7 de junho.

A previsão era que as atividades retornassem no dia 3 de maio, mas o prefeito decidiu adiar novamente.

O novo decreto também autoriza o retorno dos servidores públicos às autar-

quias e demais órgãos da administração municipal a partir do dia 3 de maio. Eles deverão prestar expediente das 8h às 18h, em regime de revezamento.

Com o retorno do pessoal, todos os órgãos públicos do município devem reforçar as medidas de biossegurança. Entre elas, a per-

manência máxima de 50% do quantitativo de servidores em trabalho presencial, mediante escala de revezamento a ser estabelecida pelo secretário de cada pasta ou diretor-presidente de cada órgão.

O regime de revezamento não se aplica aos trabalhos terceirizados.

INTERNAÇÕES POR COVID

Mato Grosso registra queda de 36,2%

Da redação

Mato Grosso registrou queda no número de pacientes que necessitam de internação hospitalar para tratamento da covid-19 nos últimos 30 dias. De acordo com dados do Boletim Epidemiológico da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT), no dia 28 de março 2.427 pessoas estavam internadas por conta da doença. Um mês depois, foi apontado 1.547 hospitalizados. Uma redução de 36,2% das internações em leitos clíni-

cos e em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs).

A queda nas internações reflete nos dados da taxa de ocupação de Unidades de Terapia Intensiva (UTI) pactuadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). No dia 28 de março, a taxa de ocupação de UTIs era de 96,6%, com 490 pessoas internadas em leitos pactuados e apenas 17 disponíveis.

Já na última quarta-feira (28), o boletim epidemiológico aponta que 87 leitos de UTI estão disponíveis e a taxa de ocupação é

de 84,2%, com 464 internados em leitos públicos.

A fila de espera por um leito de UTI está zerada desde a última quinta-feira (22.04).

Outro dado estatístico é relacionado à taxa de ocupação para leitos de enfermaria pactuados pelo SUS. Em março, a taxa estava em 64%, e hoje registrou 44%, com 359 pessoas internadas em leitos pactuados. São 470 leitos clínicos disponíveis pelo SUS.

Juliano Melo, epidemiologista e secretário

adjunto de Vigilância à Saúde, reforça, no entanto, que o cenário de ocupação hospitalar ainda é crítico e que as medidas preventivas precisam continuar a ser seguidas.

"É perceptível que os indicadores caíram nos últimos dias e isso é positivo, mas precisamos reforçar que ainda estamos registrando altos números de infectados e hospitalização. É essencial que as medidas de prevenção sejam seguidas", enfatizou o gestor.

(Com assessoria)

POLÍCIA

POLÍCIA INVESTIGA

Gastrônomo é morto com tiros na cabeça

Fernanda Renatê

João Guilherme Velasco, de 25 anos, foi assassinado na noite dessa quarta-feira (28) após sair do trabalho, na região central de Sinop (503 km de Cuiabá).

Conforme informações da Polícia Civil, o corpo de João Guilherme, estava caído em frente ao estacionamento de um hotel e foi encontrado por um popular que passava pelo local. Havia duas perfurações de arma de fogo, sendo uma na cabeça.

Segundo informações, a vítima estava saindo do restaurante, onde trabalhava, e se deparou com os dois

suspeitos que o aguardavam em uma motocicleta.

O garupa, segundo mostrou câmeras de segurança da vizinhança, efetuou os disparos de arma de fogo e, logo em seguida, os dois suspeitos fugiram do local.

As investigações estão em andamento e ninguém foi preso até o momento.

Em nota, o restaurante Chale do Italiano, onde ele atuava, lamentou sua morte.

"Estamos solidários a família e amigos deste excelente profissional e de generoso coração. Neste momento de dor, pedimos a Deus para serenar a todos e confortar os corações".



Arquivo Pessoal

João Velasco foi morto com dois tiros após sair do trabalho

CASO PECULIAR

Bandido denuncia roubo de sua tornozeleira

Redação

A Delegacia de Cárceles foi palco de uma cena inusitada nesta terça-feira, 27 de abril, quando C.C.L., de 23 anos, apareceu para registrar um boletim de ocorrência por furto. Este seria só mais um caso de crime se não fosse o objeto roubado. C.C.L. é um jovem em conflito com a lei e estava sendo monitorado por meio de tornozeleira eletrônica, mas teve o equipamento roubado após consumir drogas numa 'boca de fumo'. Ele foi abandonado no local pelos outros usuários, que levaram seu 'roteador de wi-fi', a bicicleta e seus do-

cumentos. O fato se deu no bairro Rodeio.

Segundo relato do jovem, ele estava na Praça da Freira, quando foi abordado por uma mulher, que pediu para a levasse ao bairro. Ela subiu na garupa da bicicleta que C.C.L. estava, pertencente a seu irmão, e os dois foram rumo ao destino.

O lugar estava repleto de outros usuários, segundo a vítima. Os dois entraram no local e ali consumiram drogas. Quando a onda 'bateu, boom boom, balançou', o rapaz decidiu descansar e acabou pegando no sono. Quando acordou, estava sozinho na residência, sem a bicicleta, a carteira e sua tornozeleira eletrônica.

NÃO ADIANTOU

Foragido usa nome do irmão pra fugir da PM

Tarley Carvalho

A Polícia Militar prendeu um foragido da Justiça nesta tarde de quarta-feira, 28 de abril, no bairro Serra Dourada, em Várzea Grande. O suspeito, ao ser abordado, apresentou o nome de seu irmão para despistar os policiais. A revelação foi feita pela mãe do suspeito, que entregou uma cópia de sua certidão de nascimento à PM.

De acordo com o boletim de ocorrências, a guarnição estava em patrulhamento pelo bairro quando avistou dois homens em uma bicicleta. Ao verem os policiais, eles teriam tentado fugir, mas acabaram alcançados. Durante as buscas, nada de ilícito foi encontrado.

Contudo, devido ao nervosismo do homem, os policiais perguntaram seu nome - já que ele não portava documentos - e puxaram no sistema. Nenhuma pessoa foi encontrada com as informações fornecidas. Ele então forneceu um segundo nome, o de seu irmão.

Percebendo que o suspeito apresentava contradição, os policiais se deslocaram até a casa de sua mãe, que entregou a certidão de nascimento e que informou sobre o uso indevido do nome de seu outro filho.

O boletim de ocorrências não menciona o crime pelo qual o suspeito tinha mandado de prisão aberto contra si.

VALDOMIRO ARRUDA



@valdomiroarruda
Colaborador: Akerman Magalhães

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

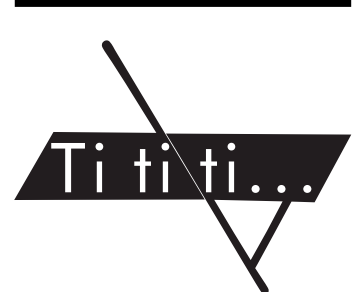
FARMÁCIA
Unimed
Cuiabá



Dona Helena Pinheiro, a grande festejada da semana pela passagem do seu aniversário. Muita saúde para a mãe do nosso prefeito Emanuel Pinheiro



Thiago Rodrigues Lozada, supervisor de Marketing do Cuiabá Esporte Clube e a primeira dama de Cuiabá Márcia Pinheiro, juntos na Campanha Vacina Solidária



Samba Em Harmonia: Primeiro será no YouTube e depois vai virar show especial. É o projeto "Samba Em Harmonia", comandado pelo grupo Harmonia do Samba, que pretende reunir música boa, aquele pagodinho na beira da piscina, um churrasquinho e uma gelada, porque ninguém é de ferro. "Chegou a hora de fazermos mais um projeto especial assim como foi o 'Harmonia Romântico'. Agora é a vez do 'Samba em Harmonia' para encher nossos ouvidos de músicas ótimas.

#Levantar o astral: Foi o que Iracilda Botelho disse ao renovar o look: "Hoje resolvi levantar o astral, mudar o visual, sacudir a poeira porque não dá para ficar mais triste. Gosto de amigos, gosto de aglomerar. Tudo vai passar, já está passando", foi o que ela disse.

Lançamento de poesia

Neste sábado (01/05), através de uma live veiculada pelos canais Pixé, PPGEL-UNEMAT E Editora Carlini & Caniato, acontecerá o lançamento dos livros de poesias até então inéditos de Crisálidas, de Franklin Cassiano, e Grupiaras, de Ulisses Cuiabano, organizados por Cristina Campos, que os apresenta através de uma análise crítica nos prefácios das obras, à qual juntou as biografias dos autores com fotos, documentos e imagens de textos manuscritos. Os familiares gentilmente colaboraram para que isso fosse possível. A data foi escolhida em homenagem a Franklin Cassiano, pois é o dia de seu aniversário. Ele e Ulisses pertenceram à Academia Mato-grossense de Letras, cadeira 16, hoje ocupada pela proponente do projeto, que vem se dedicando a descobrir e publicar obras da Literatura Mato-grossense, que ainda permanecem inéditas ou são de difícil acesso a alunos e pesquisadores. A publicação desses livros se deve ao fomento da Lei Aldir Blanc, através de um projeto apresentado ao Edital MT Nascentes, da Secel-MT, portanto os governos federal e estadual estão de parabéns.



A alegria estampada no rosto do jovem casal Nathalia e Felipe que se casam em maio, em cerimônia assinada pelo cerimonialista Luciano Corrêa

#Uma tarde no Cabaré: Um projeto divertido será executado no Bar da Boa com uma equipe top de DJs, são eles DjJuninho, DjJuliano, DJ Mão Absoluta e DjLeon. "Uma Tarde no Cabaré" será uma tarde bem animada!

#Home Office em SP: O distanciamento social fez com que Clébio Maciel trabalhasse Home-Office. Ele conduz o Departamento Comercial da griffe Ricardo Almeida e anuncia que irá iniciar o "ShowRoom de verão" em 22 de maio com todo glamour necessário. O cuiabano está há 1000/h

#Prada sempre ditando tendências: A estética dos novos óculos de sol PradaLineaRossa Impavid deriva da mais avançada pesquisa tecnológica aliada a um design dinâmico de alto desempenho. #PradaEyewear



Sueli Batista, jornalista, escritora e presidente da Academia Mato Grossense de Letras, no dia lançamento do livro infantil "Chalana de Nhô É"

Publicidade e propaganda

VoxComm, a nova voz global para agências, está lançando um manifesto para defender o valor que o setor oferece aos clientes. A ABAP (Associação Brasileira de Agências de Publicidade) apoia a proposta. Vale lembrar que o publicitário Frederico Parma, um dos sócios do Grupo ZF Comunicação, é o atual presidente da ABAP em Goiás, já que o grupo possui sede também em Goiânia, além de Cuiabá.

Eventos on-line

Formaturas e colações de grau foram muito afetadas pelo cenário da covid-19 e a necessidade de distanciamento social. Porém, para que fosse possível cumprir os ritos e celebrar este importante momento com amigos e familiares, tais eventos foram transferidos ao universo on-line, o que exige cuidado e atenção aos detalhes técnicos de sua execução, bem como um planejamento assertivo de roteiro e comunicação. Em Mato Grosso, o Malcom Live compartilha essa expertise com outras empresas.



O grande artista Pescuma, glória da música regional

PRECISA MELHORAR

Valentim vê avanço, mas dá bronca

AssCom Dourado

Disk Farmácia
Ligou. Pediu. Chegou.
3648-8888

FARMÁCIA
Unimed

Da redação

A vitória por 3 a 1 sobre o Dom Bosco garantiu a vaga do Cuiabá na semifinal do Campeonato Mato-grossense, mas não exatamente a alegria do técnico Alberto Valentim. A equipe tem sofrido para enfrentar adversários de 'menor calibre' nos últimos tempos e vai começar a encarar os 'peixes grandes' daqui a um mês, quando começa a Série A, o que tem despertado certa preocupação na torcida.

Em entrevista após o jogo, Valentim reconheceu que o time ainda precisa melhorar e revelou uma 'bronca' na equipe pelo mau desempenho no primeiro tempo da partida, que terminou com vantagem do Azulão, após um gol marcado no 3º minuto da partida.

"Nós conversamos de uma forma que lembrássemos da vantagem, mas que entrássemos de uma forma mais atenta ainda, porque, talvez, o adversário viria para nos pressionar e que nós apro-

veitássemos disso. Nos primeiros minutos não senti que o time entrou dessa forma, acabamos tomando o gol com três minutos de jogo e, com isso, o adversário ganha moral e a gente fica um pouco assustado", detalhou.

A bronca deu certo. O time voltou de cabeça erguida e marcou três vezes. Valentim elogiou especificamente a atuação de Clayson, que foi eleito o melhor em campo nesta partida. Ele marcou um dos gols e ainda prestou uma assistência após mudar seu posicionamento, jogando mais pelas laterais.

"O Clayson é um jogador que tava um pouco atrás fisicamente dos demais atletas, ele tá ganhando minutagem e tá evoluindo. É um jogador de qualidade técnica, que sabe usar o lado técnico dele para quebrar uma defesa com drible e isso ajuda muito a gente", explicou.

Valentim afirmou que o time precisa trabalhar com mais calma no ataque, para construir mais chances de gol. O técnico avalia que o time tá evoluindo, com os jogadores dedicados a assimilar seu estilo de jogo, e acredita que resultados melhores virão à medida em que os atletas ficam mais entrosados.

"A gente vai evoluindo, vai nos conhecendo mais. Os atletas, quanto mais entrosados melhor.



'Puxão de orelha' dado por Valentim rendeu três gols ao Cuiabá

Nós temos que criar mais chances de gol para que algumas venham a acontecer, como a gente fez hoje no segundo tempo, que a gente acabou fazen-

do três gols. Para que isso aconteça sem pressa, a gente tem que criar várias oportunidades", concluiu.

A data de estreia do Cuiabá na Série A ain-

da não foi definida. Por hora, só se sabe que o primeiro adversário será o Juventude-RS, um velho conhecido da Série B.

O Dourado deve voltar a campo na próxima semana, em data ainda não definida, pra enfrentar o Ação nas semifinais do Mato-grossense.

IMUNIZADOS

Conmebol recebe 50 mil doses de vacina

Agência Brasil

Chegaram ao Uruguai, no final da noite desta quarta (28), 50 mil doses da vacina chinesa CoronaVac, que serão distribuídas entre clubes e seleções pela Confederação Sul-A-

mericana de Futebol (Conmebol).

As vacinas contra o novo coronavírus (covid-19) foram obtidas pela entidade após um pedido feito pelo presidente uruguaio Luis Lacalle Pou ao laboratório chinês Sinovac Biotech.

"A única coisa que fizemos foi colocar a Conmebol em contato com o laboratório", disse Lacalle na última segunda (26). O embaixador do Uruguai na China, Julio Ligris, foi o responsável pelas negociações.

O objetivo da Conmebol é garantir a realização de competições como Copa América (Argentina e na Colômbia), as Eliminatórias para a Copa do Mundo do Catar, Copa Libertadores e a Copa Sul-Americana.

A pandemia não acabou. Não feche os olhos para ela.

cuiaba.mt.gov.br

Não é ignorando um problema que ele vai desaparecer, ainda mais quando se trata de uma pandemia. A Covid-19 já tirou a vida de mais de 250 mil pessoas no Brasil. A vacinação está no começo. Portanto, a melhor maneira de lutar contra o vírus ainda é a prevenção.

Prevenir-se é cuidar de você e de quem você ama.



Use máscara o tempo todo ao sair de casa



Ao tossir ou espirrar, cubra a boca e o nariz com o antebraço



Respeite o distanciamento social



Não toque olhos, nariz e boca



Higienize sempre as mãos com água e sabão ou álcool em gel



Se tiver febre, tosse e dificuldade respiratória, procure assistência médica

